



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

METODOLOGIAS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS APLICADAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO SETOR MINERAL

MINISTRANTES: Gabriel Cesar Colombo e Raul Oliveira Neto

1. OBJETIVOS:

- Repassar as características, peculiaridades e particularidades do setor mineral demonstrando o que isto implica nos processos de licenciamento ambiental;
- Apresentar os tipos de metodologias adotadas na avaliação dos impactos, aplicando-as para aos diferentes casos da indústria extrativa mineral;
- Promover o debate e troca de experiências entre os participantes, fomentando a capacitação como forma de dar maior qualidade aos estudos e avaliações nos processos de licenciamento, levando a uma maior celeridade dos mesmos.

2. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA DO CURSO:

As metodologias de avaliação de impacto são ferramentas de fundamental importância para caracterizar a matriz ambiental de qualquer tipo de empreendimento, devendo ser aplicadas em todos os estudos de caráter ambiental.

A mineração é um setor muito visado pelos agentes fiscalizadores e licenciadores, sendo considerada como potencial atividade modificadora do meio ambiente de acordo com a Resolução 01/1986 do CONAMA, marco introdutório que estabeleceu as diretrizes gerais da Avaliação de Impacto Ambiental como instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente.

A adequada aplicação dos critérios que norteiam a avaliação de impactos e por consequência a qualidade dos estudos ambientais, passa necessariamente pelo bom entendimento do empreendimento no qual serão aplicados.

O setor mineral possui peculiaridades e condicionantes legais, técnicas e econômicas que devem ser consideradas na aplicação das metodologias, e que irão repercutir tanto na relação empresa-órgão fiscalizador, quanto na efetiva aplicação das medidas mitigadoras, compensatórias e de recuperação associadas à matriz de impactos avaliada.

Recentes mudanças na legislação mineral e ambiental condicionam as avaliações de impacto e devem ser bem entendidas.

Desta forma o curso além de capacitar os participantes na aplicação de das metodologias de AIA para a mineração, ainda tem caráter de atualização pois abordará os critérios ambientais também no contexto do arcabouço legal do Código de Mineração e da legislação ambiental correlata.



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

3. PÚBLICO-ALVO:

- Estudantes de graduação e pós-graduação;
- Profissionais atuantes em consultoria e projetos ambientais e/ou mineração;
- Profissionais atuantes em órgãos de controle e licenciamento ambiental e/ou mineral;
- Professores universitários;
- Profissionais da área do direito ambiental.

4. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO (FORMAÇÃO/CONHECIMENTOS PRÉVIOS):

O curso é aberto a todos interessados no tema em questão e que participarão do congresso, porém, para um melhor aproveitamento dos conteúdos, é desejável que os estudantes e profissionais tenham afinidade às áreas da engenharia (minas, civil, ambiental, florestal, agrônomo, química), da geologia, biologia, economia e advocacia, e que tenham alguma experiência ou noção prévia dos processos e estudos para licenciamento ambiental.

5. NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PARTICIPANTES:

Mínimo de 08 e máximo de 20.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O curso está planejado para uma carga horária de 16 h, segundo o seguinte conteúdo:

- Introdução geral ao tema, breve relato histórico da evolução da avaliação de impactos aplicada aos estudos ambientais, objetivos e programação do curso;
- Apresentação das características do setor mineral e suas particularidades que condicionam os procedimentos de licenciamento e a avaliação de impactos ambientais;
- O arcabouço legal da mineração com ênfase nas recentes mudanças na legislação do código de mineração e adaptações na legislação ambiental correlata;
- As etapas do licenciamento ambiental de acordo com os diferentes regimes de mineração, dos tipos de substâncias (minério) e porte dos empreendimentos associados;
- Conceitos e definições básicas aplicadas às Avaliações de Impacto Ambiental;
- Detalhamento das etapas do processo de Avaliação de Impacto Ambiental, com exemplificação ao caso da mineração:
 - Identificação dos impactos com reconhecimento e diagnóstico inicial;
 - Estabelecimento das listagens dos impactos identificados de acordo com o tipo de projeto e suas fases e atividades;



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

- Análise dos aspectos e efeitos para cada impacto identificado;
 - Montagem da matriz de correlação “fases-atividades x aspectos- efeitos x impactos”;
 - Escolha do tipo de metodologia de avaliação de impactos a ser aplicada ao caso em estudo.
- Apresentação das metodologias disponíveis, suas variações e aplicação com exercícios práticos para casos de minerações (será proposto aos participantes que se organizem em grupos procurando multidisciplinaridade);
- Apresentação de sugestão para cronograma de condução e coordenação dos estudos ambientais;
- Apresentação das principais medidas mitigadoras, compensatórias e de recuperação adotadas no setor mineral;
- Fechamento do curso com debate entre os participantes, apreciação e sugestões.

7. Ministrantes (currículo Lattes resumido em anexo)

Raul Oliveira Neto: Engenheiro de minas pela UFRGS, Mestre e Doutor em Engenharia pela PPGEM/UFRGS, com 38 anos experiência profissional. Possui especialização em meio ambiente e segurança pela École de Mines d'Alès/França, e estágio de doutorado na Universitat Politècnica de Catalunya em Barcelona na Espanha na área de aterros sanitários e gestão de resíduos urbanos. Publicou artigos, trabalhos e capítulos de livros em âmbito nacional e internacional na área da mineração e meio ambiente. Atuou em grandes empresas de mineração (Cia Brasileira do Cobre e COPELMI) na produção e no planejamento e projetos. Como professor, foi substituto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e Adjunto da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA nas áreas da Engenharia de Minas e Engenharia Ambiental. Realizou Pós-Doutorado na área de Gestão de Resíduos da Construção e Demolição no IFSTAR em Nantes/França. Orientou trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado nas áreas da avaliação de impactos ambientais, do gerenciamento ambiental, legislação ambiental e mineral. Participa como membro de Bancas de Defesa de Mestrado e Doutorado. Ministra cursos e palestras para acadêmicos e profissionais do setor mineral e ambiental. Fundou a Minerar Consultoria e Projetos em 1993, onde atualmente atua como Sócio e Diretor responsável pela coordenação dos estudos e projetos ambientais.

Gabriel Cesar Colombo: Engenheiro Ambiental pela ULBRA/RS, mestrando em engenharia pelo PPGEM/UFRGS, com mais de 10 anos de experiência profissional como consultor na área ambiental. Atua na elaboração de projetos e estudos na área de mineração e meio ambiente, elaboração de cartografia, procedimentos para o licenciamento mineral e ambiental, vistorias e levantamentos de campo. Ministra palestras para acadêmicos e profissionais do setor mineral e ambiental.